



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**

**Demonstrações Financeiras**

**Exercício 2014/2015**

---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O exercício foi caracterizado por diversos problemas econômicos e políticos que afetaram os negócios em nível internacional e principalmente nacional, foram destaque:

### **Set/14**

O FMI revisava levemente para baixo, sua previsão de crescimento econômico global para o ano de 2014, a 3,3%, em um contexto marcado pela continuidade de tensões geopolíticas, estagnação das economias desenvolvidas e desaceleração dos países emergentes. O cenário econômico nacional no trimestre continuava se mostrando frágil, apresentando redução da atividade industrial. Prevaleciam perspectivas de elevação dos preços regulados ou administrados pelo governo. As previsões de crescimento do PIB do Brasil para 2014, inicialmente acima de 2,2%, decresciam para valores abaixo de 1,0%, conforme o BC.

### **Dez/14**

O ritmo de recuperação da economia mundial era baixo. O mundo convivia com riscos de inflação baixa prolongada, sobreoferta e queda de preços das commodities, tensões geopolíticas e incertezas nas conduções de políticas monetárias. Nos EUA, a recuperação econômica já era evidente. Europa e Japão, economias marcadas pelo risco de deflação e baixo crescimento, deveriam aprofundar suas políticas monetárias expansionistas, ampliando a oferta de dinheiro. A economia chinesa seguia em curso sustentável, porém mais lento.

No Brasil, o ano de 2014 confirmava ser negativo para o setor têxtil e de confecção, segundo dados da ABIT o período fechava com déficit na balança comercial, queda nas exportações, alta nas importações e redução no faturamento.

### **Mar/15**

Dados do FMI estimavam que a economia mundial cresceria 3,5% em 2015 e 3,8% em 2016, com maior participação das economias mais desenvolvidas. Nas economias emergentes, a previsão de crescimento deveria ser mais reduzida em 2015. O resultado negativo da indústria brasileira, puxando o PIB para baixo, a alta na inflação, o agravamento do desequilíbrio fiscal, aliados à crise da seca e aos escândalos da Petrobrás, era um pré-anúncio de que 2015 seria um ano muito difícil.

### **Jun/15**

O PIB americano registra avanços e os principais indicadores do mês de julho reforçam expectativas melhores de crescimento em 2015. As contratações seguem positivas e a taxa de desemprego estacionou. A demanda interna americana cresce, com aumento das vendas no varejo puxada pelo setor de veículos e pela expansão do crédito. Observa-se ainda, aumento das importações, impulsionada pela desvalorização do dólar. Os dados favorecem a decisão do FED de elevação da taxa juros, mas a inflação inferior à meta e os baixos níveis dos salários ainda preocupam.

A Zona do Euro teve crescimento. A expansão foi disseminada entre as principais economias da região. O PIB da Alemanha, da Itália, da Espanha e Portugal apresentaram crescimento, enquanto a economia francesa apresentou estagnação. O PIB da Grécia também foi positivo no período e o equacionamento, ainda que temporário, da situação fiscal do país volta a redirecionar o foco das atenções para o ambiente econômico da região.

A economia chinesa é marcada pelo menor aquecimento da atividade industrial, demandas externa e interna enfraquecidas, debilidade do setor imobiliário e queda das exportações. A desvalorização do Yuan, promovida no início de agosto, foi o centro das atenções dos mercados e evidencia a preocupação das autoridades chinesas com o ritmo da desaceleração da economia.

No Brasil, os indicadores do primeiro semestre de 2015 confirmam o quadro recessivo da economia. Há queda na produção, os estoques na indústria se apresentam no maior nível desde 2009 agravando a retração do emprego e da renda. O conflito político piora as perspectivas de amenização da crise e dificulta a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A revisão da meta do superávit primário e o rompimento com o governo por parte do presidente da Câmara, são movimentos que agravam os riscos para o país. A possibilidade de perda do grau de investimento no horizonte de doze meses e os juros elevados por um tempo mais longo pressionam os custos de captação e devem afetar negativamente o investimento. O ambiente adverso é agravado ainda, pela baixa popularidade do Governo, pelo debate crescente sobre impeachment e pelos novos desdobramentos da Operação Lava Jato.

A atividade industrial brasileira permanece em declínio, com recuos em todas as bases de comparação e em todos os setores. A confiança dos empresários continua limitando os investimentos. A produção de bens de capital, recuou para um nível próximo ao registrado em 2009. A expectativa é de que permaneçam os ajustes na produção, influenciados pela baixa confiança e pela tentativa de adequar os estoques acumulados ao enfraquecimento da demanda.

A elevação da taxa de desemprego, a desaceleração dos rendimentos dos trabalhadores, a inflação acima da meta e a baixa confiança dos consumidores deverão seguir restringindo as vendas no segundo semestre do ano. No primeiro semestre de 2015, o mercado de trabalho registrou deterioração contínua. De acordo com a pesquisa mensal de emprego (PME) do IBGE, a taxa de desemprego atingiu 6,9% em junho, mantendo a trajetória ascendente da desocupação.

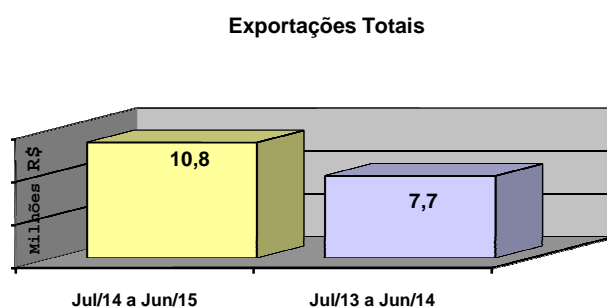
A inflação do IPCA segue pressionada por correções de preços administrados, pela inércia nos preços de serviços e pela desvalorização cambial. O IPCA acumulado em 12 meses segue trajetória

ascendente, tendo atingido 9,6% no mês de julho, muito acima da meta de inflação. A meta para a taxa Selic foi elevada para 14,25% a.a. devido, principalmente, à perda continuada de vigor da atividade econômica. Vale lembrar que a trajetória de elevação dos juros básicos resultou em aumento dos custos de captação de recursos financeiros e em moderação na evolução do crédito.

### 3. CONTROLADORA

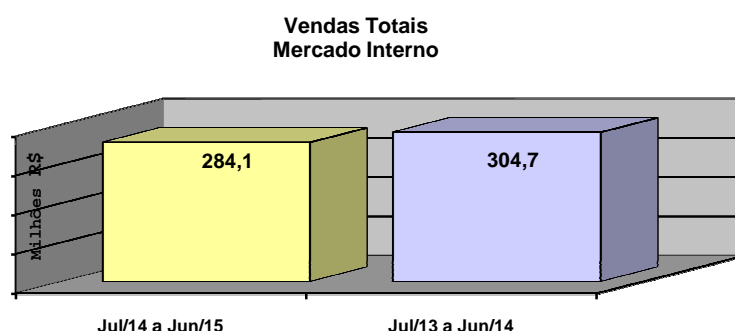
#### 3.1 MERCADO EXTERNO

Em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 10,8 milhões apresentando aumento de 40,4% quando comparada ao exercício anterior.



#### 3.2 MERCADO INTERNO

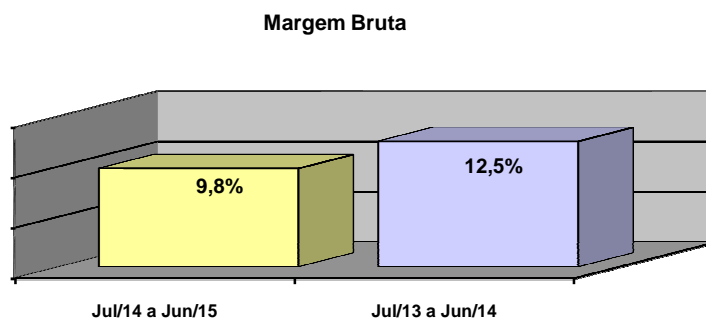
As dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia fez com que os resultado bruto da companhia apresentasse uma queda quando comparado ao exercício anterior. Outro fator que continuou a ser verificado com intensidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado interno, em que pese a forte elevação do dólar verificada durante o exercício. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 284,1 milhões com redução de 6,8% ante os R\$ 304,7 milhões do exercício anterior.



#### 3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 6,4% da receita líquida (3,8% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente pelo reflexo da estagnação da economia em meios aos problemas políticos e econômicos que estão sendo verificados. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro

fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 9,8% sobre a receita líquida, 2,7 pp inferior aos 12,5% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar negativo de 0,4% da receita líquida (2,2% positivos no exercício anterior).



### 3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Jun/15	Jun/14
Endividamento financeiro líquido	29.283	20.925
Endividamento financeiro total	57.957	35.407
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,41	0,29
Patrimônio Líquido	140.431	121.239
Valor Patrimonial por ação	2,92	2,52

### 3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram estabilidade se comparados ao exercício anterior, já demonstrando a volta a patamares normais para a época, confirmando a estratégia de um melhor aproveitamento da capacidade em períodos de baixa na procura com vistas a antecipação de parte da produção para períodos de aquecimento na demanda.

A companhia investiu no exercício R\$ 6,3 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

### 3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.806 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 167,1 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/14 a Jun/15	Jul/13 a Jun/14
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	437.796	378.336
Receitas no Brasil	221.316	237.850
Receitas com o exterior	216.480	140.486
Lucro Bruto	72.734	53.569
EBITDA	44.061	31.467
Resultado Líquido	14.859	9.220
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	24.742	15.893
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	16,6%	14,2%
Margem EBITDA	10,0%	8,3%
Margem Líquida	3,4%	2,4%

Indicadores	Jun/15	Jun/14
<b>Financeiros</b>		
Endividamento financeiro líquido	105.869	80.303
Endividamento financeiro total	147.766	106.395
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,92	0,82
Patrimônio Líquido	161.110	130.003

### 4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o exercício a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A manutenção deste nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, gradualmente, esperada para o próximo exercício. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 437,8 milhões contra os R\$ 378,3 verificados no exercício anterior, elevação de 15,7%.

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,4% da receita líquida (2,4% no exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 208,6% superiores aos verificados no exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração da economia. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,6% sobre a Receita Líquida (14,2% no exercício anterior). A margem

operacional antes do resultado financeiro foi de 6,4% sobre a Receita Líquida, contra os 4,7% observados no exercício anterior.

#### 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 24,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. A elevação do nível de investimentos se dá através, principalmente, da implementação do plano de investimentos na controlada de El Salvador. Tal plano de investimentos tem como finalidade a implantação de estamperia na controlada com montante investido aproximado de até US\$ 12,0 milhões na aquisição de maquinários, construção civil e instalações. A implementação de tal projeto tem como objetivo principal a produção de tecidos mais elaborados, com maior margem agregada, para o atendimento da demanda do mercado norte americano.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.445 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 208,6 mil, 13,4% superior aos R\$ 184,0 mil registrados no exercício anterior.

### 5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 24,0 milhões, contra os R\$ 18,3 milhões do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 44,1 milhões sendo 40,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/14 a Jun/15	Jul/13 a Jun/14	Jul/14 a Jun/15	Jul/13 a Jun/14
Lucro bruto	22.837	30.788	72.734	53.569
Despesas comerciais	(20.284)	(23.346)	(38.011)	(31.500)
Despesas gerais e administrativas	(13.472)	(12.730)	(17.892)	(15.761)
Depreciações e amortizações	7.209	7.070	16.024	13.817
Resultado da equivalência patrimonial	17.743	5.750	-	-
Outras Receitas Operacionais	9.929	10.771	11.206	11.342
<b>EBITDA</b>	<b>23.962</b>	<b>18.303</b>	<b>44.061</b>	<b>31.467</b>

### 6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2013/2014 e 2014/2015, respectivamente.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 30 de julho de 2015.

A Administração



## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<i>Nota</i>	<i>CONTROLADORA - BR GAAP</i>		<i>CONSOLIDADO - IFRS</i>	
		<b>30/JUN./15</b>	<b>30/JUN./14</b>	<b>30/JUN./15</b>	<b>30/JUN./14</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 4	28.674.720	14.482.430	41.897.462	26.092.251
Clientes	2.4, 5,9	40.860.563	44.606.198	73.965.860	61.304.920
Partes Relacionadas	11a	1.931.928	964.203	-	-
Estoques	2.5, 6	41.851.695	41.788.112	65.811.523	56.155.293
Impostos a Recuperar	7	3.802.738	4.746.191	3.803.642	4.746.191
Outras Contas a Receber		973.832	2.495.405	2.295.215	3.467.729
Despesas Antecipadas		408.040	391.448	1.400.550	725.393
Total do Circulante		<u>118.503.516</u>	<u>109.473.987</u>	<u>189.174.252</u>	<u>152.491.777</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	11a	1.009.391	277.550	-	-
Depósitos Judiciais	16	791.997	409.971	791.997	409.971
Impostos Diferidos	10	1.730.577	2.113.826	1.730.577	2.113.826
Impostos Recuperar	7	151.561	168.171	395.230	330.119
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>3.683.526</u>	<u>2.969.518</u>	<u>2.917.804</u>	<u>2.853.916</u>
Investimentos	2.7, 8, 13a	48.334.716	20.411.429	1.157.215	1.032.053
Imobilizado	2.8, 13b	87.205.691	89.810.614	214.743.238	172.494.592
Intangível	2.9, 2.10, 13b	554.347	721.890	855.242	802.933
Total do Não Circulante		<u>139.778.280</u>	<u>113.913.451</u>	<u>219.673.499</u>	<u>177.183.494</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>258.281.796</b></u>	<u><b>223.387.438</b></u>	<u><b>408.847.751</b></u>	<u><b>329.675.271</b></u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<i>Nota</i>	<i>CONTROLADORA - BR GAAP</i>		<i>CONSOLIDADO - IFRS</i>	
		<b>30/JUN./15</b>	<b>30/JUN./14</b>	<b>30/JUN./15</b>	<b>30/JUN./14</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 9	20.609.704	25.918.321	44.643.247	43.005.125
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	33.365.455	19.103.172	60.911.611	35.135.562
Partes Relacionadas	11a	21.583	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.15	1.552.170	2.028.477	1.552.170	2.028.477
Outras Obrigações Tributárias		2.276.873	2.179.317	2.288.804	2.184.068
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.617.339	11.104.964	15.722.604	14.103.522
Contas e Despesas a Pagar		3.413.682	3.674.147	5.991.681	5.080.750
Dividendos a Pagar	19	3.999.822	3.999.822	11.699.520	8.704.565
<b>Total do Circulante</b>		<b>75.856.628</b>	<b>68.008.220</b>	<b>142.809.637</b>	<b>110.242.069</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.12, 15a, 9	-	182.135	671.130	516.875
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 14	24.592.011	16.304.228	86.854.491	71.259.671
Contrato de Mútuo	12	106.275	50.682	106.275	50.682
Impostos Diferidos	10	15.629.117	14.693.692	15.629.117	14.693.692
Provisão para Contingências	16	1.666.961	2.909.671	1.666.961	2.909.671
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>41.994.364</b>	<b>34.140.408</b>	<b>104.927.974</b>	<b>89.430.591</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>117.850.992</b>	<b>102.148.628</b>	<b>247.737.611</b>	<b>199.672.660</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	18a	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	18b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	18g	36.043.363	27.180.167	36.043.363	27.180.167
Variação na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	18c, 18d	43.128.422	32.736.919	43.128.422	32.736.919
Dividendo adicional proposto	18e, 19	2.000.178	2.000.178	2.000.178	2.000.178
Reserva de Reavaliação	18f	4.205.769	4.268.474	4.205.769	4.268.474
<b>Total da Participação dos Controladores</b>		<b>140.430.804</b>	<b>121.238.810</b>	<b>140.430.804</b>	<b>121.238.810</b>
Participação dos não Controladores		-	-	20.679.336	8.763.801
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>140.430.804</b>	<b>121.238.810</b>	<b>161.110.140</b>	<b>130.002.611</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>258.281.796</b>	<b>223.387.438</b>	<b>408.847.751</b>	<b>329.675.271</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
		01/JUL./14	01/JUL./13	01/JUL./14	01/JUL./13
		a 30/JUN./15	a 30/JUN./14	a 30/JUN./15	a 30/JUN./14
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	23	<b>232.112.704</b>	<b>245.540.107</b>	<b>437.796.133</b>	<b>378.336.450</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	24	(209.276.005)	(214.752.234)	(365.061.848)	(324.767.894)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>22.836.699</b>	<b>30.787.873</b>	<b>72.734.285</b>	<b>53.568.556</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas Comerciais	24	(20.284.199)	(23.346.341)	(38.011.303)	(31.499.533)
Despesas Administrativas	24	(9.444.403)	(9.129.689)	(13.864.035)	(12.160.972)
Honorário dos Administradores	24	(4.028.000)	(3.600.000)	(4.028.000)	(3.600.000)
Outras Receitas Líquidas	27	9.929.396	10.770.664	11.205.572	11.342.290
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(990.507)</b>	<b>5.482.507</b>	<b>28.036.519</b>	<b>17.650.341</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	17.743.238	5.749.659	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		13.494.030	14.081.300	15.110.591	14.834.999
Despesas Financeiras		(13.850.384)	(13.352.920)	(19.218.704)	(18.066.422)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>16.396.377</b>	<b>11.960.546</b>	<b>23.928.406</b>	<b>14.418.918</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	10	(1.318.675)	312.784	(1.318.675)	312.784
Contribuição Social sobre o Lucro	2.15	(65.281)	(563.110)	(65.281)	(563.110)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.15	(152.979)	(1.502.654)	(152.979)	(1.520.287)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>14.859.442</b>	<b>10.207.566</b>	<b>22.391.471</b>	<b>12.648.305</b>
<b>PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS</b>	28	-	(987.765)	-	(987.765)
<b>PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		-	-	(7.532.029)	(2.440.739)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>14.859.442</b>	<b>9.219.801</b>	<b>14.859.442</b>	<b>9.219.801</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por ação ordinária</b>	21	0,31	0,19	0,31	0,19
<b>Resultado Básico e Diluído por ação preferencial</b>	21	0,31	0,19	0,31	0,19

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA - BRGAAP</i>		<i>CONSOLIDADO - IFRS</i>	
	<i>01/JUL./14</i>	<i>01/JUL./13</i>	<i>01/JUL./14</i>	<i>01/JUL./13</i>
	<i>a 30/JUN./15</i>	<i>a 30/JUN./14</i>	<i>a 30/JUN./15</i>	<i>a 30/JUN./14</i>
<b>Resultado antes das participações</b>	<b>14.859.442</b>	<b>9.219.801</b>	<b>22.391.471</b>	<b>11.660.540</b>
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	10.326.241	(215.771)	10.326.241	(215.771)
<b>Resultado abrangente para o exercício</b>	<b>25.185.683</b>	<b>9.004.030</b>	<b>32.717.712</b>	<b>11.444.769</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Pettenati	-	-	25.185.683	9.004.030
Participação dos não controladores	-	-	7.532.029	2.440.739

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo Adicional Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)							Total
<b>SALDOS EM 30/JUN/14</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.268.474</b>	<b>5.487.821</b>	<b>27.249.098</b>	<b>32.736.919</b>	<b>3.097.072</b>	<b>24.083.095</b>	<b>27.180.167</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>121.238.810</b>	<b>8.763.801</b>	<b>130.002.611</b>
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.463.045)	(1.463.045)			1.463.045			-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(62.705)									62.705			-
Dividendos prescritos														6.311	6.311		6.311
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					10.326.241		10.326.241			-	10.326.241	4.383.506	14.709.747
Resultado líquido do período				-					-			(2.000.178)		14.859.442	12.859.264		12.859.264
Proposta da destinação dos resultados				-													-
Reserva legal				-		742.972		742.972						(742.972)			-
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			9.648.531	9.648.531						(9.648.531)			-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 p/ação PN e ON)				-								2.000.178		(6.000.000)	(3.999.822)		(3.999.822)
Variação nas participações de não controladores				-												7.532.029	7.532.029
<b>SALDOS EM 30/JUN/15</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.205.769</b>	<b>6.230.793</b>	<b>36.897.629</b>	<b>43.128.422</b>	<b>13.423.313</b>	<b>22.620.050</b>	<b>36.043.363</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>140.430.804</b>	<b>20.679.336</b>	<b>161.110.140</b>

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo Adicional Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)							Total
<b>SALDOS EM 30/JUN/13</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.330.075</b>	<b>5.026.831</b>	<b>22.488.008</b>	<b>27.514.839</b>	<b>3.312.843</b>	<b>26.018.556</b>	<b>29.331.399</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>118.229.563</b>	<b>6.414.658</b>	<b>124.644.221</b>
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.935.461)	(1.935.461)			1.935.461			-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(61.601)									61.601			-
Dividendos prescritos														5.217	5.217		5.217
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					(215.771)		(215.771)			-	(215.771)	(91.596)	(307.367)
Resultado líquido do exercício				-					-			(2.000.178)		9.219.801	7.219.623		7.219.623
Proposta da destinação dos resultados				-													-
Reserva legal				-		460.990		460.990						(460.990)			-
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			4.761.090	4.761.090						(4.761.090)			-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 p/ação PN e ON)				-								2.000.178		(6.000.000)	(3.999.822)		(3.999.822)
Variação nas participações de não controladores				-												2.440.739	2.440.739
<b>SALDOS EM 30/JUN/14</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.268.474</b>	<b>5.487.821</b>	<b>27.249.098</b>	<b>32.736.919</b>	<b>3.097.072</b>	<b>24.083.095</b>	<b>27.180.167</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	-	<b>121.238.810</b>	<b>8.763.801</b>	<b>130.002.611</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## Método Indireto

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./14 a 30/JUN./15	01/JUL./13 a 30/JUN./14	01/JUL./14 a 30/JUN./15	01/JUL./13 a 30/JUN./14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado Líquido do Exercício antes da Cont.Social e Imp.Renda	16.396.377	10.972.781	23.928.406	13.431.153
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	7.209.049	7.069.554	16.024.399	13.817.012
Juros Provisionados e não pagos	3.578.232	1.855.016	4.502.273	2.148.736
Variação Cambial Provisionada	(349.596)	(120.757)	(236.972)	(112.066)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(17.743.238)	(5.749.659)	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(7.532.029)	(2.440.739)
Provisão de Comissões s/Vendas	468.828	590.223	468.828	590.223
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	146.192	(433.378)	-	-
Reversão do Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	64.161	125.551	(1.805.328)	125.551
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(387.210)	(21.699)	-	-
Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	233.354	667.584	311.050	907.997
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	940.481	737.729
Perdas no Recebimento de Créditos	140.947	643.621	140.947	643.621
	<b>9.757.096</b>	<b>15.598.837</b>	<b>36.742.055</b>	<b>29.849.217</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	3.892.032	(291.104)	(12.514.543)	(2.761.626)
Impostos a Recuperar	519.539	(2.177.945)	518.635	(2.177.945)
Outras Contas a Receber	1.542.363	(306.755)	1.193.304	(152.665)
Estoques	(127.744)	(1.193.738)	(7.850.902)	(3.859.156)
Despesas do Exercício Seguinte	(16.592)	(33.082)	(675.157)	(113.452)
Fornecedores	(5.443.024)	(1.033.538)	1.718.421	3.160.042
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	(487.625)	973.792	1.619.082	1.441.551
Outras Obrigações Tributárias	97.556	44.133	104.736	43.892
Contas e Despesas a Pagar	(731.475)	(687.828)	439.923	(105.959)
Provisões para Contingências	(1.242.710)	(358.539)	(1.242.710)	(358.539)
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(270.653)	(1.294.991)	(270.653)	(1.312.624)
	<b>7.488.763</b>	<b>9.239.242</b>	<b>19.782.191</b>	<b>23.652.736</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Créditos com Pessoas Ligadas	(1.290.773)	134.133	-	-
Impostos a Recuperar de Longo Prazo	16.610	8.532	(65.111)	(19.547)
Depósitos Judiciais	(382.026)	23.294	(382.026)	23.294
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(6.288.864)	(4.215.444)	(24.741.986)	(15.892.643)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	1.618.927	334.260	1.618.927	334.260
Variação na participação de minoritários	-	-	11.915.535	2.349.143
	<b>(6.326.126)</b>	<b>(3.715.225)</b>	<b>(11.654.661)</b>	<b>(13.205.493)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de novos empréstimos	43.500.000	26.222.222	55.910.400	77.870.847
Pagamentos de empréstimos	(24.525.940)	(43.954.618)	(41.219.192)	(95.699.352)
Mútuo com a controladora	55.593	34.832	55.593	34.832
Dividendos Pagos	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)
	<b>13.029.653</b>	<b>(23.697.564)</b>	<b>8.746.801</b>	<b>(23.793.673)</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>				
<b>Efeitos da variação cambial em controlada no exterior</b>	-	-	(1.069.120)	415.455
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes</b>	<b>14.192.290</b>	<b>(18.173.547)</b>	<b>15.805.211</b>	<b>(12.930.975)</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do período	14.482.430	32.655.977	26.092.251	39.023.226
No fim do período	28.674.720	14.482.430	41.897.462	26.092.251
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>14.192.290</b>	<b>(18.173.547)</b>	<b>15.805.211</b>	<b>(12.930.975)</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./14	01/JUL./13	01/JUL./14	01/JUL./13
	a 30/JUN./15	a 30/JUN./14	a 30/JUN./15	a 30/JUN./14
<b>RECEITAS</b>	<b>304.853.007</b>	<b>321.463.967</b>	<b>512.769.245</b>	<b>455.856.926</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	293.075.656	310.546.931	498.759.085	443.343.274
Outras receitas	11.777.351	10.917.036	14.010.160	12.513.652
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>209.821.121</b>	<b>219.256.004</b>	<b>363.702.236</b>	<b>320.419.375</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	160.256.157	166.325.745	276.531.725	240.762.439
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	49.685.288	52.808.235	89.160.324	79.258.207
Perda de valores ativos	(120.324)	122.024	(1.989.813)	398.729
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>95.031.886</b>	<b>102.207.963</b>	<b>149.067.009</b>	<b>135.437.551</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	7.209.049	7.069.554	16.024.399	13.817.012
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>87.822.837</b>	<b>95.138.409</b>	<b>133.042.610</b>	<b>121.620.539</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>31.239.953</b>	<b>19.833.182</b>	<b>15.113.276</b>	<b>14.837.222</b>
Resultado de equivalência patrimonial	17.743.238	5.749.659	-	-
Receitas financeiras	13.494.030	14.081.300	15.110.591	14.834.999
Dividendos recebidos	2.685	2.223	2.685	2.223
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>119.062.790</b>	<b>114.971.591</b>	<b>148.155.886</b>	<b>136.457.761</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>119.062.790</b>	<b>114.971.591</b>	<b>148.155.886</b>	<b>136.457.761</b>
<b>Pessoal</b>	<b>62.305.886</b>	<b>61.693.442</b>	<b>75.943.632</b>	<b>73.962.098</b>
Remuneração direta	50.824.232	50.931.996	62.027.357	61.279.382
Benefícios	6.375.905	6.074.433	8.810.526	7.995.703
FGTS	5.105.749	4.687.013	5.105.749	4.687.013
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>27.395.170</b>	<b>30.064.588</b>	<b>28.874.351</b>	<b>31.227.076</b>
Federais	18.337.530	20.499.286	19.816.711	21.661.774
Estaduais	9.054.820	9.563.409	9.054.820	9.563.409
Municipais	2.820	1.893	2.820	1.893
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>14.502.292</b>	<b>13.993.760</b>	<b>20.005.951</b>	<b>18.816.050</b>
Juros	13.850.384	13.352.920	19.218.704	18.066.422
Aluguéis	651.908	640.840	787.247	749.628
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>14.859.442</b>	<b>9.219.801</b>	<b>23.331.952</b>	<b>12.452.537</b>
Dividendos	6.000.000	6.000.000	6.940.481	6.791.997
Lucros retidos do exercício	8.859.442	3.219.801	8.859.442	3.219.801
Participação dos não-controladores	-	-	7.532.029	2.440.739

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2015

## 1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 30 de julho de 2015.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.



## **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

### **2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./15 a 1,24% a.m., conforme notas 06 e 09.

### **2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

### **2.7 Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	7%	7%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	6%	7%
Computadores e Periféricos	14%	10%	12%	10%
Veículos	11%	15%	12%	13%
Instalações	4%	3%	4%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	18%	15%	15%	15%

## 2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## **2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 1,24% a.m.

## **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **2.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

## **2.16 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

## **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

## 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

## 2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## 2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2015, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Caixa	98.864	122.962	112.826	132.873
Bancos Contas Correntes	1.292.744	1.824.567	7.210.414	5.715.727
Aplicações de Liquidez Imediata	27.283.112	12.534.901	34.574.222	20.243.651
<b>Total</b>	<b>28.674.720</b>	<b>14.482.430</b>	<b>41.897.462</b>	<b>26.092.251</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 98,3% e 100,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

## 5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Clientes no país	39.924.311	45.390.137	39.924.311	45.390.137
Clientes no Exterior	2.803.352	1.372.947	36.207.554	18.267.111
(-) Ajuste a Valor Presente	(464.315)	(528.610)	(521.076)	(552.080)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.402.785)	(1.628.276)	(1.644.929)	(1.800.248)
<b>Total</b>	<b>40.860.563</b>	<b>44.606.198</b>	<b>73.965.860</b>	<b>61.304.920</b>

## 6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Produtos Acabados	20.534.767	19.795.804	25.858.979	26.146.509
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(638.732)	(759.056)	(1.507.441)	(2.963.154)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(376.880)	(259.819)	(384.784)	(259.819)
Produtos em Elaboração	3.961.214	4.676.086	6.366.192	5.682.525
Matérias Primas e Materiais	18.371.326	18.335.097	35.478.577	27.549.232
<b>Total</b>	<b>41.851.695</b>	<b>41.788.112</b>	<b>65.811.523</b>	<b>56.155.293</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

## 7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.284.291	2.668.083	2.284.291	2.668.083
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	587.264	794.205	587.264	794.205
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	340.255	392.003	340.255	392.003
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	742.489	875.507	742.489	875.507
Outros	-	184.564	244.573	346.512
<b>TOTAL</b>	<b>3.954.299</b>	<b>4.914.362</b>	<b>4.198.872</b>	<b>5.076.310</b>
Ativo Circulante	3.802.738	4.746.191	3.803.642	4.746.191
Ativo Não Circulante	151.561	168.171	395.230	330.119

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

## 8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./15	30/jun./14
<b>Circulante</b>	<b>72.624.247</b>	<b>43.981.993</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.222.742	11.609.821
Clientes	33.105.297	16.698.722
Estoques	23.959.828	14.367.181
Outros	2.336.380	1.306.269
<b>Não Circulante</b>	<b>129.619.017</b>	<b>84.192.521</b>
Realizável a Longo Prazo	243.669	161.948
Investimentos	1.033.583	880.562
Imobilizado	128.040.870	83.068.968
Intangível	300.895	81.043
<b>Total do Ativo</b>	<b>202.243.264</b>	<b>128.174.514</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./15	30/jun./14
<b>Circulante</b>	<b>68.906.520</b>	<b>43.475.601</b>
Financiamentos	27.546.156	16.032.390
Fornecedores	24.033.543	17.364.354
Partes Relacionadas	1.932.650	964.550
Dividendos de Minoritários	7.699.698	4.704.743
Obrigações trabalhistas	5.105.265	2.998.558
Outros	2.589.208	1.411.006
<b>Não Circulante</b>	<b>63.943.001</b>	<b>55.290.183</b>
Financiamentos	62.262.480	54.955.443
Fornecedores	671.130	57.190
Outros	1.009.391	277.550
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>69.393.743</b>	<b>29.408.730</b>
Capital	62.052.000	44.050.000
Resultados Acumulados	15.489.587	(9.785.681)
Ajustes de Conversão	(8.147.844)	(4.855.589)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>202.243.264</b>	<b>128.174.514</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/14 a jun/15	jul/13 a jun/14
<b>Receita Líquida</b>	<b>205.683.429</b>	<b>132.796.343</b>
CPV	(155.785.843)	(110.015.660)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>49.897.586</b>	<b>22.780.683</b>
Despesas com Vendas	(17.727.104)	(8.153.192)
Despesas Administrativas	(4.419.632)	(3.031.283)
Outras Receitas Operacionais	1.276.176	571.626
Despesas Financeiras	(5.368.320)	(4.713.502)
Receitas Financeiras	1.616.561	753.699
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>25.275.267</b>	<b>8.208.031</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(17.633)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>25.275.267</b>	<b>8.190.398</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./15	30/jun./14
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	69.393.743	29.408.730
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	20.644.928	15.111.040
Resultado da Variação Cambial	10.326.241	(215.771)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	17.743.238	5.749.659
Saldo Final	48.714.407	20.644.928

## 9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,52% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun/15 essa taxa correspondia a 1,24% a.m.

Jul/14 a Jun/15	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	(528.610)	(32.950)	(259.819)	259.819	(552.080)	(259.819)	297.963
Constituição	(3.838.236)	(701.748)	(1.905.846)	1.711.873	(3.979.303)	(1.905.846)	1.893.102
Realização	3.902.531	478.520	1.788.785	(1.802.811)	4.010.308	1.788.785	(1.965.123)
Saldo Final	(464.315)	(256.178)	(376.880)	168.881	(521.075)	(376.880)	225.942

## 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2015 referem-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015
Ajuste a valor presente Clientes	720.493	561.560	158.933
Ajuste de estoque a valor realizável	638.733	759.056	(120.323)
Ajuste de estoque a valor presente	376.880	259.819	117.061
Provisão créditos de liquidação duvidosa	686.854	751.814	(64.960)
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(5.153.904)	-	(5.153.904)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	531.183	384.990	146.193
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(34.272.830)	(36.489.537)	2.216.707
Ajuste a valor presente fornecedores	(168.881)	(259.819)	90.938
Provisão de comissões	468.828	590.223	(121.395)
Provisão para contingências trabalhistas	1.666.961	2.909.671	(1.242.710)
Reserva de reavaliação	(6.372.377)	(6.467.385)	95.008
<b>Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos</b>	-	-	<b>(1.318.674)</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(40.878.060)</b>	<b>(36.999.608)</b>	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	5.089.932	6.217.133
Passivo fiscal diferido	(45.967.992)	(43.216.741)

## 11. Partes relacionadas

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e

reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./15	30/jun./14
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	2.615.629	1.239.168
Reembolso de Despesas	147.585	647
Venda de Materiais	199.688	1.938

#### b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./15	30/jun./14
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	17.037.099	17.908.681
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	390.708	1.493.329
<b>Total</b>		<b>17.427.807</b>	<b>19.402.010</b>

## 12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

## 13. Não circulante

#### a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
Participações em Controladas	48.183.225	20.259.938	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.109.425	984.263
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
<b>Total</b>	<b>48.334.716</b>	<b>20.411.429</b>	<b>1.157.215</b>	<b>1.032.053</b>

#### b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2015	Líquido 30/jun./2014	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2015	Líquido 30/jun./2014
Imóveis	74.458.408	(32.491.631)	41.966.777	42.742.278	135.901.017	(39.410.749)	96.490.268	81.576.945
Máquinas Equip. Industriais	173.112.124	(134.546.261)	38.565.863	40.365.244	275.365.140	(179.576.309)	95.788.831	74.963.308
Móveis e Utensílios	6.243.778	(4.493.942)	1.749.836	1.945.635	16.562.607	(8.410.331)	8.152.276	6.064.787
Computadores e Periféricos	4.156.366	(3.528.788)	627.578	650.973	5.651.514	(4.332.146)	1.319.368	933.007
Veículos	1.095.916	(899.920)	195.996	140.283	1.683.977	(1.073.745)	610.232	366.629
Instalações	22.849.174	(18.749.533)	4.099.641	3.966.201	35.486.333	(23.104.070)	12.382.263	8.589.916
<b>Imobilizado</b>	<b>281.915.766</b>	<b>(194.710.075)</b>	<b>87.205.691</b>	<b>89.810.614</b>	<b>470.650.588</b>	<b>(255.907.350)</b>	<b>214.743.238</b>	<b>172.494.592</b>
Marcas e Patentes	109.102	(9.174)	99.928	91.377	109.102	(9.174)	99.928	91.377
Softwares	5.030.621	(4.576.202)	454.419	630.513	5.757.794	(5.002.480)	755.314	711.556
<b>Intangível</b>	<b>5.139.723</b>	<b>(4.585.376)</b>	<b>554.347</b>	<b>721.890</b>	<b>5.866.896</b>	<b>(5.011.654)</b>	<b>855.242</b>	<b>802.933</b>



### c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2015	Líquido 30/jun./2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2015
Imóveis	42.742.278	-	-	(775.501)	41.966.777	81.576.945	570.838	-	(1.503.958)	15.846.442	96.490.268
Máquinas Equip. Industriais	40.365.244	5.400.505	(1.850.531)	(5.349.355)	38.565.863	74.963.308	19.168.317	(1.853.889)	(11.949.923)	15.461.019	95.788.831
Móveis e Utensílios	1.945.635	70.826	(1.330)	(265.295)	1.749.836	6.064.787	1.273.028	(35.620)	(913.137)	1.763.218	8.152.276
Computadores e Periféricos	650.973	206.560	(420)	(229.535)	627.578	933.007	595.950	(2.135)	(361.905)	154.452	1.319.368
Veículos	140.283	119.840	-	(64.127)	195.996	366.629	318.867	(38.333)	(142.127)	105.197	610.232
Instalações	3.966.201	461.617	-	(328.177)	4.099.641	8.589.916	2.548.935	-	(881.636)	2.125.048	12.382.263
<b>Imobilizado</b>	<b>89.810.614</b>	<b>6.259.348</b>	<b>(1.852.281)</b>	<b>(7.011.990)</b>	<b>87.205.691</b>	<b>172.494.592</b>	<b>24.475.934</b>	<b>(1.929.977)</b>	<b>(15.752.686)</b>	<b>35.455.374</b>	<b>214.743.238</b>
Marcas e Patentes	91.377	8.771	-	(220)	99.928	91.377	8.771	-	(220)	-	99.928
Softwares	630.513	20.745	-	(196.839)	454.419	711.556	257.281	-	(271.493)	57.970	755.314
<b>Intangível</b>	<b>721.890</b>	<b>29.516</b>	<b>-</b>	<b>(197.059)</b>	<b>554.347</b>	<b>802.933</b>	<b>266.052</b>	<b>-</b>	<b>(271.713)</b>	<b>57.970</b>	<b>855.242</b>

### 14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.729.187	7.740.988
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	2.795.794
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.307.912	7.371.899
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	47.173.094	33.109.081
		Hipoteca	jul/16	5,31% a.a.	-	-	7.580.630
	nov/14		4,75% a.a.	-	-	-	4.297.111
	jul/14		4,75% a.a.	-	-	-	2.203.647
	dez/18		3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	8.688.974	4.407.534
	Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	1.553.978	-
		Nov/15	4,5% a.a.	-	-	3.112.928	-
Jan/16		4,5% a.a.	-	-	4.661.933	-	
<b>Moeda Nacional</b>							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	-	8.445	-	8.445
Capital de Giro	Aval dos controladores	nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	-	1.741.986	-	1.741.986
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	5.468.405	10.689.503	5.468.405	10.689.503
		dez/16	8% a.a.	1.805.278	3.008.796	1.805.278	3.008.796
		out/15	8% a.a.	557.340	2.228.883	557.340	2.228.883
		out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	7.426.163	11.830.198	7.426.163	11.830.198
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	350.396	2.451.228	350.396	2.451.228
		jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	5.186.430	-	5.186.430	-
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	4.454.896	-	4.454.896	-
		set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	4.726.998	-	4.726.998	-
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	3.892.537	-	3.892.537	-
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	12.251.271	-	12.251.271	-
		Nov/15	100% CDI + 2,63% a.a.	5.463.160	-	5.463.160	-
	Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	5.103.356	-	5.103.356	-	
	Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	1.271.236	3.448.361	1.271.236	3.448.361
<b>TOTAL</b>				<b>57.957.466</b>	<b>35.407.400</b>	<b>147.766.102</b>	<b>106.395.233</b>
Circulante				33.365.455	19.103.172	60.911.611	35.135.562
Longo Prazo				24.592.011	16.304.228	86.854.491	71.259.671

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2015	30/jun./2014
Dólares	28.946.250	32.230.571

## 15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Euro	-	182.135	671.130	516.875
<b>Total</b>	-	<b>182.135</b>	<b>671.130</b>	<b>516.875</b>

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2015	30/jun./2014
Dólar Americano	3,1026	2,2025
Euro	3,4603	3,0150

## 16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2015		30/jun./2014	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	-	1.666.961	1.530.480	2.909.671
Tributária	338.000	-	338.000	-

### Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

## 17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2015	30/jun./2014	30/jun./2015	30/jun./2014
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	223.960	223.960	435.505	353.907
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	12.295	15.050	13.857	15.964

## 18. Capital social e reservas

### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2015		30/jun./2014	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.102	29.728.940	385.148	31.565.240

**b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:** decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

**c) Reserva legal:** é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d) Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os

limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

#### e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares do exercício anterior foram aprovados pela AGO realizada em 30 de outubro de 2014, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar. Os dividendos complementares ora propostos serão submetidos à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

#### f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/jun./15	30/jun./14
Reavaliação total	6.372.377	6.467.385
(-) Prov. p/ a contribuição social	(573.514)	(582.065)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.593.094)	(1.616.846)
<b>Reavaliação líquida</b>	<b>4.205.769</b>	<b>4.268.474</b>

#### g) Outros resultados abrangentes

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./15	30/jun./14
Ajustes de avaliação patrimonial	13.423.313	3.097.072
Custo atribuído ao imobilizado	22.620.050	24.083.095
<b>Total</b>	<b>36.043.363</b>	<b>27.180.167</b>

## 19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que estão sendo propostos no balanço de 30/jun./15 foram calculados conforme segue:

	30/jun./15	30/jun./14
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14.859.442</b>	<b>9.219.801</b>
(-) Reserva legal constituída (5%)	(742.972)	(460.990)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	6.311	5.217
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.463.045	1.935.461
(+) Realização da reserva de reavaliação	62.705	61.601
<b>Total de lucros a destinar</b>	<b>15.648.531</b>	<b>10.761.090</b>
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	3.529.117	2.189.702
Dividendos Fixos (12% do capital social)	6.000.000	6.000.000
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2015 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 7.699.698 (US\$ 2.481.692), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, que são calculados cumulativamente à razão de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

## 20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

<b>Controladora</b>	30/jun./2015	30/jun./2014
<b>Ativo</b>		
Clientes	2.784.713	1.353.864
Partes Relacionadas	2.941.319	1.241.753
Adiantamento a fornecedores	585.590	1.472.008
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	1.402.042	1.357.253

### d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.819.636	3.055.709	2.546.424	3.819.636	3.055.709	2.546.424
100% do CDI - Risco = redução do CDI	14,00%	11,20%	9,33%	14,00%	11,20%	9,33%
Despesas com financiamentos bancários	7.661.656	9.577.070	11.492.484	7.661.656	9.577.070	11.492.484
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	14,00%	17,50%	21,00%	14,00%	17,50%	21,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	903.700	3.018.495	5.133.290	672.525	2.553.605	4.434.686
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia, na data do balanço, possui um instrumento financeiro derivativo avaliado a valor justo por meio do resultado, com compromisso de venda de US\$ 310 mil dólares norte americanos à taxa de R\$ 2,87 mais bônus de 6,4% a.a. com prazo de liquidação até Fev/2016.

## 21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2015		30/jun./2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	4.953.589	9.905.853	3.073.541	6.146.260
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,3093	0,3093	0,1919	0,1919

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios Jul/13 a Jun/14 e Jul/14 a Jun/15 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

## 23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./14 a 30/jun./15	01/jul./13 a 30/jun./14	01/jul./14 a 30/jun./15	01/jul./13 a 30/jun./14
Receita Bruta	301.707.327	318.786.956	510.069.188	453.223.990
Devoluções de Vendas	(1.472.985)	(1.475.083)	(3.276.972)	(2.584.626)
Impostos sobre Vendas	(61.299.471)	(65.391.625)	(61.299.471)	(65.391.625)
Ajuste ao valor presente	(6.822.167)	(6.380.141)	(7.696.612)	(6.911.289)
<b>Receita Líquida</b>	<b>232.112.704</b>	<b>245.540.107</b>	<b>437.796.133</b>	<b>378.336.450</b>

## 24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./15	30/jun./14	30/jun./15	30/jun./14
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(209.276.005)	(214.752.234)	(365.061.848)	(324.767.894)
Despesas comerciais	(20.284.199)	(23.346.341)	(38.011.303)	(31.499.533)
Despesas Administrativas	(9.444.403)	(9.129.689)	(13.864.035)	(12.160.972)
Honorários da administração	(4.028.000)	(3.600.000)	(4.028.000)	(3.600.000)
<b>Total</b>	<b>(243.032.607)</b>	<b>(250.828.264)</b>	<b>(420.965.186)</b>	<b>(372.028.399)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	(7.209.049)	(7.069.554)	(16.024.399)	(13.817.012)
Despesas com pessoal	(69.571.052)	(67.947.144)	(83.208.798)	(80.215.800)
Matérias primas e materiais consumidos	(135.031.791)	(143.501.818)	(255.751.713)	(224.525.557)
Energia elétrica	(5.586.690)	(6.721.885)	(11.522.516)	(11.468.176)
Fretes e comissões	(14.325.945)	(14.910.488)	(29.738.622)	(21.198.668)
Outras	(11.308.080)	(10.677.375)	(24.719.138)	(20.803.186)
<b>Total</b>	<b>(243.032.607)</b>	<b>(250.828.264)</b>	<b>(420.965.186)</b>	<b>(372.028.399)</b>

## 25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

## 26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 816 mil, (R\$ 720 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 270 mil (R\$ 235 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 48 mil (R\$ 48 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 760 mil (R\$ 720 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 446 mil (R\$ 404 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 272 mil (R\$ 160 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **27. Incentivos Fiscais**

### **Crédito Presumido de ICMS**

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.836 mil (R\$ 9.476 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta até Jul/15 e 3,5% da Receita Bruta até Dez/15. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelos Decretos (RS) 51.025/14 e 52.453/15, é até Dez/2015.

## **28. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTTAVIO PETTENATI**  
Presidente

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Vice Presidente

**FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI**  
Conselheira

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Conselheiro

**RAUL WELSCH**  
Conselheiro

## **DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**ROBERTA DANIELA PETTENATI**  
Diretora Industrial

**CARLOS A. SALVADOR SQUIZZATO**  
Diretor Administrativo

**ROBERTO FERNANDO VIAL**  
Diretor Financeiro e de  
Relação com Investidores

## **CONTADOR**

**ROBERTO FERNANDO VIAL**  
Contador – CRC/RS 58.779

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores e Acionistas da

PETTENATI S/A – Indústria Têxtil

Caxias do Sul – RS

**1. IDENTIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **PETTENATI S/A – Indústria Têxtil** (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas..

**2. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**3. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

#### **4. OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PETTENATI S/A – Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **5. OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **PETTENATI S/A – Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname.

## 6. ÊNFASE

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## 7. OUTROS ASSUNTOS

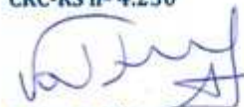
### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 21 de agosto de 2015.

**DRS Auditores**

**CRC-RS nº 4.230**



**Valter Dall' Agnol**

**Contador CRC-RS nº 43.306**

**Sócio Responsável**

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2015, auditadas pela DRS Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 27 de Agosto de 2015.

A Diretoria

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2015, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

Complementarmente, o Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya efetuou observações que foram consignadas na ata da reunião do Conselho Fiscal.

Caxias do Sul, 08 de Setembro de 2015.

Pedro Myrtes de Lima Vargas  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

Massao Fábio Oya  
Conselheiro Fiscal Titular